



O MÉTODO SITUACIONAL NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO FUTSAL ESCOLAR



THIAGO SOUZA DE MEDEIROS

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGEB

**O MÉTODO SITUACIONAL NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO
FUTSAL ESCOLAR**

MESTRANDO THIAGO SOUZA DE MEDEIROS
AUTOR

DR. RICELLI ENDRIGO RUPPEL DA ROCHA ORIENTADOR

LINHA DE PESQUISA CULTURA, ENSINO, SAÚDE E
FORMAÇÃO DOCENTE
GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM
SAÚDE

CAÇADOR, 2023.

FICHA TÉCNICA

1º EDIÇÃO SÉRIE: FUTSAL ESCOLAR

Autoria

Thiago Souza de Medeiros

Edição de Imagem

Isabelle Caroline Alves de Melo Thiago
Souza de Medeiros

Revisão Metodológica e Formatação

Diovana Aparecida Carvalho da Silva

CAÇADOR, 2023

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	4
CARTA AO LEITOR.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
APRESENTAÇÃO DO AUTOR	7
HISTÓRIA DO FUTSAL.....	8
MÉTODOS DE ENSINO DO FUTSAL	9

Método Tradicional de Ensino (Método parcial ou Analítico)	10
Método Situacional	10
Objetivos das atividades	11
CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS	12
EXERCÍCIOS TÁTICOS OFENSIVOS	12
Atividade 1.....	12
Atividade 2.....	15
Atividade 3.....	16
Atividade 4.....	20
Atividade 5.....	22
EXERCÍCIOS TÁTICOS DEFENSIVOS	23
Atividade 6.....	23
Atividade 7.....	25
Atividade 8.....	27
Atividade 9.....	29
Atividade 10.....	32
EXERCÍCIOS TÁTICOS DE CONTRA-ATAQUE	33
Atividade 11.....	33
Atividade 12.....	35
Atividade 13.....	38
Atividade 14.....	40
Atividade 15.....	41
EXERCÍCIOS TÁTICOS DE BOLA PARADA	44
Atividade 16.....	44
Atividade 17.....	45
Atividade 18.....	47
Atividade 19.....	49
Atividade 20.....	51
REFERÊNCIAS	53

DEDICATÓRIA

Dedico este Caderno Pedagógico primeiramente a Deus, a meus familiares, amigos, professores de Educação Física, treinadores e pesquisadores, que contribuíram direta ou indiretamente para a construção desta obra. Adilson Possamai

Andressa Rodrigues

Beto Zobot
Cíntia Lopes da Silva
Diego Andre Bridi
Diego Souza de Medeiros (*In Memoriam*)
Diovana Aparecida Carvalho da Silva
Geraldo Figueiredo de Medeiros
Graci Zobot
Guilherme Rita
Isabelle Caroline Alves de Melo
Jhonatas Reis
João Henrique Portes
Joel Cezar Bonin
Lucas Barreto Klein
Luiz Francisco Henrique Cardoso
Marlene Zwierewicz
Monica Carminatti
Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha
Rita de Cassia Souza de Medeiros
Tadeu Guedes
Victor Bez Birolo de Medeiros

CARTA AO LEITOR

Olá, senhores leitores! Esta obra foi elaborada especificamente, por não haver um material didático sobre o Método Situacional no Futsal que ofereça suporte ao professor e ao estudante no processo de ensino-aprendizagem, desta forma, este produto educacional pode se tornar de grande relevância na área da ciência. O Caderno Pedagógico apresenta atividades, permitindo aos docentes caminhos, desenvolvendo novas experiências didáticas, em uma relação horizontal com seus alunos, oferecendo benefícios nesta relação, como: melhora

da autoestima, motivação, trabalho de cooperação, tomada de decisões, resolução de problemas, independência, autonomia, criatividade, entre outros.

É com enorme prazer e alegria que apresento a partir de agora, o Caderno Pedagógico!



INTRODUÇÃO

O esporte é um fenômeno social mundial abrangente, envolvendo os meios econômicos, culturais e de saúde do ser humano, caracterizando-se como “[...] uma das principais práticas corporais tematizadas na Educação Física Escolar” (Vargas *et al.*, 2018), entre eles existem os esportes coletivos.

Os esportes coletivos apresentam elementos comuns: um terreno, onde acontece o jogo; uma meta, a ser atacada e defendida; companheiros de equipe, que juntos cooperam buscando alcançar os objetivos do jogo; adversários, a serem superados; e regras a se respeitar, podendo ser jogado com mãos ou pés, ou usar bastões ou raquetes (Bayer, 1986; Garganta, 1998; Silva; Rose Junior, 2005).

O Futsal é um esporte coletivo de oposição/cooperação, onde os colegas de equipe, em cooperação, lutam para alcançar seus objetivos ao mesmo tempo em que os adversários buscam impedir que esses sejam alcançados (Silva; Greco, 2009). Perfeito (2009) afirma que “o processo de ensino-aprendizagem nos esportes coletivos desperta grande interesse por parte de pesquisadores e profissionais e reúne distintos olhares teóricos em sua concepção e metodologia”.

Partindo desse pressuposto, destaco duas abordagens teóricas de ensino a partir dos mais variados métodos do desporto, as de abordagem tradicional e a de abordagem tática (Ativa). Para Novaes (2013), as “pedagogias tecnicistas” defendem o aperfeiçoamento de técnicas no processo de ensino-aprendizagem, dividindo o ensino, entre a repetição de movimentos padronizados e os fragmentos do jogo, trabalhando de forma descontextualizada.

Insatisfeito com as práticas mecânicas e descontextualizadas, Rigon (2019) indicou a necessidade do emprego de práticas novas que permitissem ao aluno aprender a tomar decisões e a resolver problemas decorrentes da aleatoriedade e imprevisibilidade do jogo.

Sendo assim, a outra abordagem de ensino é relacionada aos métodos ativos, que buscam estimular e promover a cooperação dos atletas da equipe, mediante as situações de jogo, necessitando da tomada de decisão, buscando respostas mentais para posterior resposta motora (Dambros, 2014).

O método ativo mais famoso na área do Futsal escolar é o Método Situacional, o qual iremos abordar e apresentar atividades ao longo deste caderno.



APRESENTAÇÃO DO AUTOR

Bem, para falar sobre mim e como cheguei aqui, minha história perpassa a infância, quando conheci a modalidade (início escolar) e adolescência, quando uma brincadeira, participando de uma competição em minha cidade, despertou meu interesse em ser treinador de futebol.

No processo universitário, me apeguei aos métodos de ensino do Futsal, tema de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) em Tubarão/SC. Após me formar em Educação Física, realizei Pós-graduação em Educação Física Escolar Saúde e Fisiologia e mais tarde em Psicologia do Esporte.

Ao longo do meu percurso formativo como Educador Físico, trabalhei em alguns Clubes de Futsal e Futebol, além de me efetivar como professor da Rede Estadual de Ensino, mas com as mesmas inquietudes, os Métodos de Ensino do Futsal, tema na qual sou apaixonado.

Bem, essa é minha história!



Olá, meu nome é Thiago e estarei em todo o Caderno Pedagógico apresentando as atividades para vocês! Bem-vindos e bons estudos!

HISTÓRIA DO FUTSAL

O Futsal é um esporte coletivo de invasão, cujo espaço de jogo é disputado, simultaneamente, por duas equipes adversárias, e a sua origem ocorreu nos anos de 1930, no Uruguai, através da Associação Cristã de Moços de Montevideú (Perfeito, 2009; Voser, 1998).

Em 1933, foram redigidas as primeiras regras, fundamentadas no futebol, basquete, handebol e no polo aquático. Na década de 50 foram dados os primeiros passos para a institucionalização do esporte com a criação da primeira federação e, a partir dos anos 1980, começaram os primeiros campeonatos Panamericanos e Mundiais, com a seleção do Brasil ganhando os campeonatos (Voser, 1998).

Atualmente, o Futsal é o esporte mais popular do país em quantidade de praticantes, com aproximadamente 11 milhões de adeptos (Waltrick; Carminatti 2020), e uma das modalidades esportivas coletivas que mais sofreu alterações regulamentares nos últimos anos, com grande incidência na dinâmica funcional do jogo (Braz, 2006).



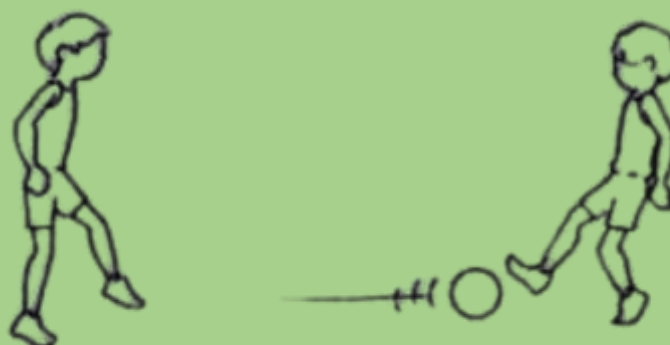
MÉTODOS DE ENSINO DO FUTSAL

Existem inúmeros métodos de ensino referente aos esportes coletivos, na qual se enquadra o Futsal, como: O Método Tradicional de ensino (Método Parcial ou Analítico), Método de Confrontação, Método Situacional (Cognitivo), Método da competência dos jogos de invasão, Método Global, Sport Education, Teaching Games for Understanding (TGfU), Desenvolvimentista, Método recreativo, Método Formativo-Conceitual, Método Misto, Método Transfert, Jogos esportivos coletivos, Metodologia da Série de Exercícios, Metodologia de Série de Jogos, Método Cooperação-oposição, Método Crítico Emancipatório, Método construtivista, Método Estruturalista, Escola da Bola e Jogos reduzidos.

O objetivo neste capítulo do Caderno é apresentar as mais diversas metodologias de ensino, a cargo de conhecimento para você professor, caso queira aperfeiçoar seu conhecimento sobre o Futsal, esses métodos podem ser encontrados em: Artigos científicos, dissertações, teses, entre outros.

Método Tradicional de Ensino (Método parcial ou Analítico)

O Método Tradicional de ensino está entre as propostas metodológicas mais utilizadas para o ensino e a aprendizagem do futsal, embasado na técnica e na repetição de gestos randômicos (Greco, 2001; Mesquita, 2000). Entretanto, este modelo tem sido criticado por fragmentar a modalidade, não ter planejamento prévio das atividades, ser desorganizado e sem continuidade, e o ensino descontextualizado do ambiente de jogo, desmotivando os alunos para a prática esportiva (Danziato, 2014; Haro, 2021).



Método Situacional

O Método Situacional é um método pautado em situações existentes dentro do jogo, tendo como objetivo, desenvolver situações de superioridade, inferioridade e igualdade numérica, com adaptações do espaço de jogo, regras e número de jogadores (Greco, 1998), suas tarefas estimulam nos alunos o pensamento crítico e a tomada de decisão, processo este de solução de problemas decorrentes das experiências já vivenciadas (Lima; Matias; Greco, 2012).

A escolha desse método é caracterizada por ser uma opção de metodologia ativa, enfatizado pelo desenvolvimento da compreensão tática, procurando evitar que os praticantes sejam condicionados a um desgastante processo de ensino da técnica (Pinho *et al.*, 2010).

A partir das características e benefícios que o Método Situacional pode trazer no processo de ensino e aprendizado do Futsal, percebe-se que este método pode ser amplamente utilizado pelos professores de Educação Física.



Objetivos das atividades

- Propor um Caderno Pedagógico fundamentado no Método Ativo Situacional, que ofereça suporte ao professor e ao estudante para o ensino e aprendizagem da modalidade de Futsal nas aulas de Educação Física escolar;
- Apresentar atividades de ensino pautado em situações fragmentadas do jogo de Futsal;
- Oportunizar ao professor a criação de novas atividades pautadas nas ideias que serão apresentadas neste caderno.



CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS

A seguir são apresentados 20 conteúdos pedagógicos do Método Situacional no Futsal Escolar, sendo: 5 atividades sobre os exercícios táticos ofensivos (Atividades 1 a 5), 5 sobre os exercícios táticos defensivos (Atividades 6 a 10), 5 sobre os exercícios táticos de contra-ataque (Atividades 11 a 15) e 5 sobre os exercícios táticos de bola parada (Atividades 16 a 20).

Cada atividade apresenta os seguintes passos: Problema, recursos, objetivos, comportamento, aprendizagem, exemplos e motivação, abaixo descrevo sobre cada um deles.

Problema: Atividade em questão (Descrito em cima da imagem).

Recursos: Materiais usados na atividade e local que pode ser realizado a atividade (Descrito em baixo da imagem).

Motivação: É o que gera o aluno a realizar ações pelo o que está sendo proposto, e para isso, o professor deve ser sempre um mediador, um incentivador a todo esse processo, como o professor deve agir para que o aluno execute motivado a tarefa (Descrito abaixo da Legenda).

Objetivos: Objetivo da atividade.

Aprendizagem: A descrição da atividade.

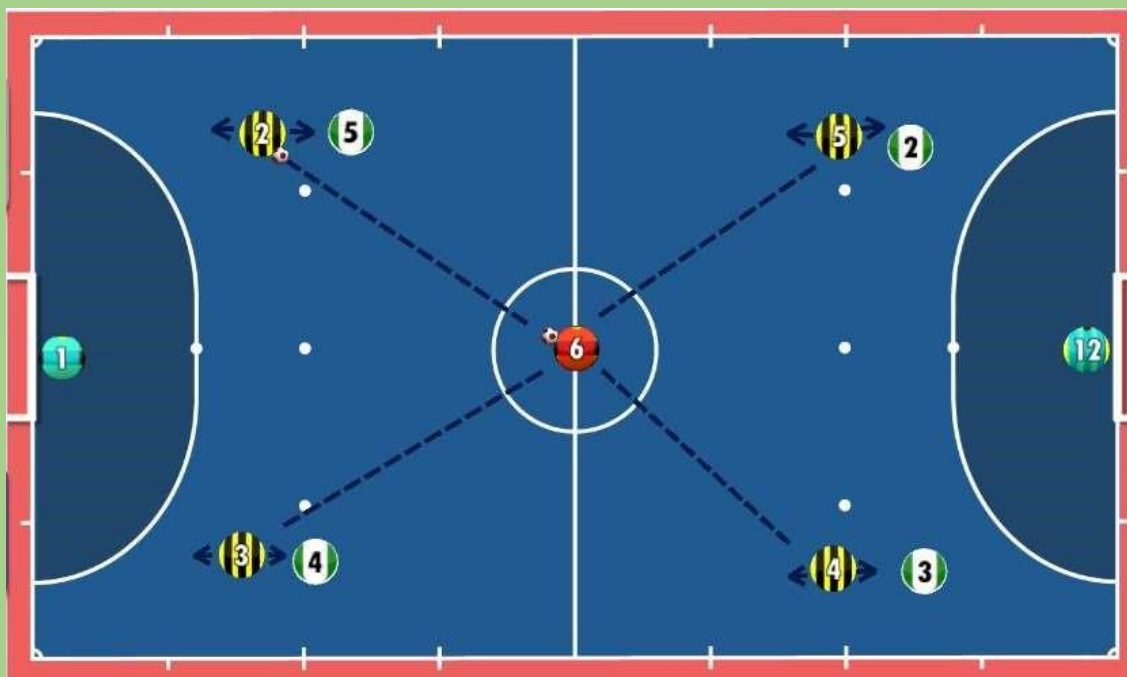
Comportamento: Ofensivo e Defensivo como cada jogador deve se reportar na atividade (As ações que os alunos devem aprender no jogo).

Exemplos: O que o professor deve instigar para que ele pense e crie ações, o professor pode também apresentar exemplos, desde que o aluno consiga criar outras soluções (Variações das atividades propostas).

EXERCÍCIOS TÁTICOS OFENSIVOS

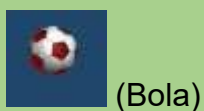
Atividade 1

Problema: Exercícios Táticos Ofensivos: 4 x 4 + 1



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Traves, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



----- (Opções para a Trajetória da Bola)

↔ (Movimentação do Jogador para o desmarque e oferecer linha de passe para o jogador do centro de quadra.)

Motivação: São as ações tático-técnicas ofensivas que o aluno realizará, com o professor mediando o processo, orientando o atleta a realizar suas ações e motivando a cada acerto executado pelas equipes.

Descrição das atividades



Olá turma, entre os objetivos da atividade, o time que tiver a posse de bola deve fazer a bola chegar no coringa criando situação de superioridade numérica, ou seja, ter 1 jogador a mais atacando em relação a defesa

Aprendizagem: 2 equipes com 4 jogadores se enfrentam buscando o apoio do coringa, que participará do jogo quando receber o passe da equipe que estiver com a posse da bola. A marcação das equipes é em individual e sem troca, cada jogador fica próximo a determinado adversário. O setor do coringa é o círculo central da quadra, nenhum outro jogador, pode entrar nesse setor. Quando a bola chegar no coringa a equipe ganha o direito de marcar gols em qualquer das duas metas da quadra, ou seja, os goleiros são do jogo, não das equipes, se a defesa recuperar a bola, ela deve passar para o coringa, a fim de ganhar o direito de fazer gols, sendo assim, o coringa sempre joga para o time que está com a bola. Não há cobrança de escanteio na atividade. Toda vez que a bola sair o goleiro deverá repor para a equipe que seria beneficiada com o escanteio.

Descrição das atividades



Comportamento: São as ações que os jogadores devem ter tanto no ataque como na defesa.

No ataque, os jogadores sem a bola devem procurar se desmarcar para dar opção de passe para quem está com a posse da bola, os jogadores com a bola devem acelerar o passe para dificultar a ação da defesa e quando conseguir acionar a bola para o coringa, devem fingir e se deslocar para criar linhas de passe e receber a bola livre para fazer o gol.

Na defesa, os jogadores devem pressionar o atacante da bola e induzir o mesmo a jogar para a lateral, fechando a linha de passe para o coringa que está no centro de quadra, quando a bola chegar no coringa, ficar atento a bola e não perder de vista o seu atacante marcado.

Descrição das atividades

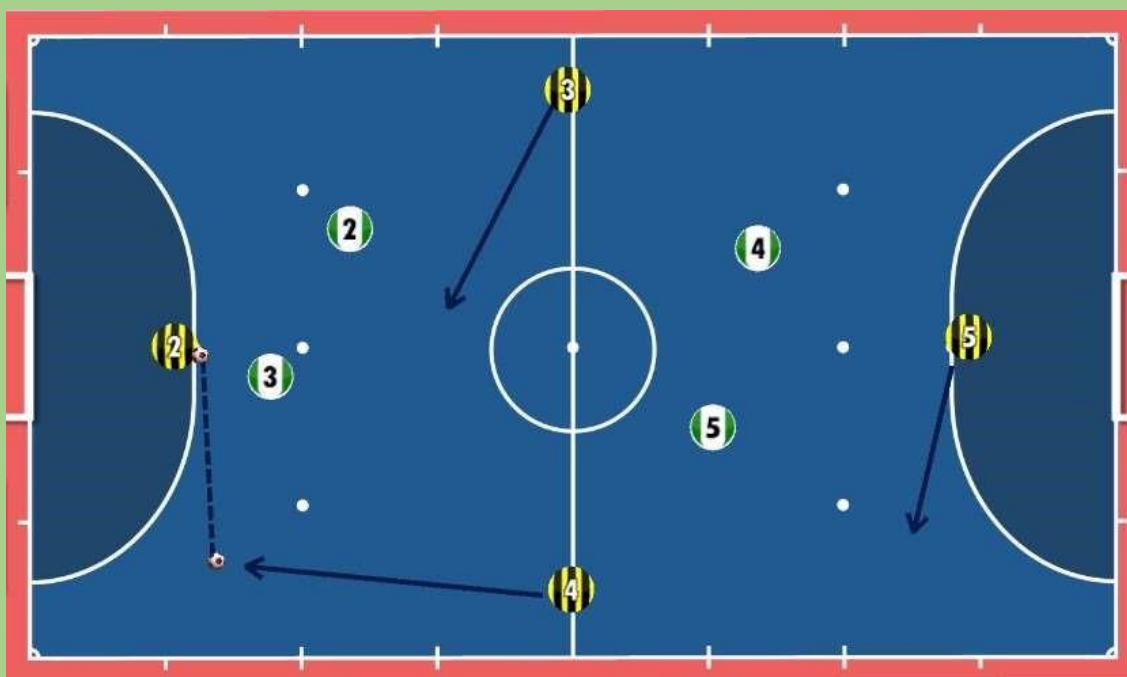


Exemplos: São possíveis variações desta atividade, o professor pode:

- 1) Colocar escanteio.
- 2) Cada equipe pode ter um gol determinado em uma das traves, com cada equipe tendo seu goleiro, nessa situação eles não são mais do jogo.
- 3) Limite de toques na bola por atleta.
- 4) Pode limitar o Coringa a jogar em determinado espaço de quadra apenas, como por exemplo, ficar apenas no círculo central encontrando passes para a equipe de posse da bola, ou limitar seu número de toques.
- 5) Pode aumentar ou diminuir o número de alunos na atividade dependendo do tamanho da turma, ou determinar tempo de atividade para uma melhor rotatividade entre eles.
- 6) Entre outros

Atividade 2

Problema: Exercícios Táticos Ofensivos: Jogo dos 10 Passes



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Traves, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola) (Jogadores)

↙← (Movimentação dos jogadores) _

--- (Trajetória da bola)

Motivação: São as atitudes tático-técnicas ofensivas que o aluno realizará na atividade, o professor deve mediar o processo incentivando o ataque a achar os passes para circular a bola pela quadra e marcarem pontos.

Descrição das atividades



Nesta atividade o objetivo principal é a equipe ter a posse de bola, sem que o adversário recupere a bola.

Aprendizagem: São formadas 2 equipes, com número igual de jogadores. A equipe que conseguir trocar 10 passes entre os seus colegas, sem que a equipe adversária toque, intercepte ou roube a bola, marca o ponto. No exemplo da imagem o jogador nº 4 da equipe amarela se movimenta para receber o passe do jogador nº 2.

Descrição das atividades



Comportamento: No ataque, os jogadores sem a bola devem procurar se desmarcar para dar opção de passe para quem está com a posse da bola, os jogadores com a bola devem acelerar o passe para dificultar a ação da defesa. Na defesa, os jogadores devem pressionar o atacante da bola e induzir o mesmo a jogar para um determinado lado da quadra, fechando a opção de passe do ataque.

Exemplos possíveis da atividade:

Limitar número de toques 1 ou 2 por atletas.

Obrigar os atacantes a jogarem nas extremidades da quadra, sem se moverem, apenas procurando achar o passe.

Limitar quantidade de jogadores defensivos a cada meia quadra.

Aumentar ou diminuir no número de alunos na atividade dependendo o tamanho da turma.

Atividade 3

Problema: Exercícios Táticos Ofensivos: Trave fechada 2 x 2



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Traves pequenas (Golzinhos) ou cones, pratinhos, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Jogadores)



(Bola)



(Golzinho/Traves)

↗ (Movimentação do atleta)

----- (Trajetória da bola)

Motivação: São as atitudes tático-técnicas ofensivas que o aluno realizará na atividade, o professor deve mediar o processo incentivando o ataque a achar os

passes para circular a bola pela quadra ou até mesmo para realizar jogadas individuais quando possível.

Descrição das atividades



Nesta atividade o objetivo é acertar o alvo, superar o adversário e criar superioridade numérica.

Aprendizagem: Em um espaço reduzido, há 2 golzinhos. Os alunos devem proteger a própria meta e fazer gol na meta adversária. Jogarão dois atletas contra dois adversários, podendo assumir a função de goleiro (Desde que não use as mãos) e/ou jogador de linha. No exemplo da atividade o jogador nº 2 toca a bola para o jogador nº 3 e se movimenta para receber a bola de volta

Descrição das atividades



Comportamento: No ataque, os jogadores sem a bola devem procurar se desmarcar para dar opção de passe para quem está com a bola, o jogador com a bola deve acelerar o passe para dificultar a ação da defesa ou realizar uma jogada individual, afinal é o próprio o jogo, mas de forma reduzida. A ação do defensor, é induzir o ataque a um determinado setor de quadra, para dificultar o passe ofensivo e recuperar a bola imediatamente, atacando a perna do atacante com posse de bola.

Descrição das atividades



Exemplos de variações:

Exigir que os 2 jogadores da dupla toquem na bola antes de valer o gol. Limitar o número de toques.

Exigir 1 jogada individual.

Deixar a atividade livre para observar e pontuar correções após lances ou jogo.

Pode aumentar ou diminuir no número de alunos na atividade dependendo o tamanho da turma, acrescentar um curinga mudando a configuração para 3 x 2, desde que se mantenha o propósito da atividade.

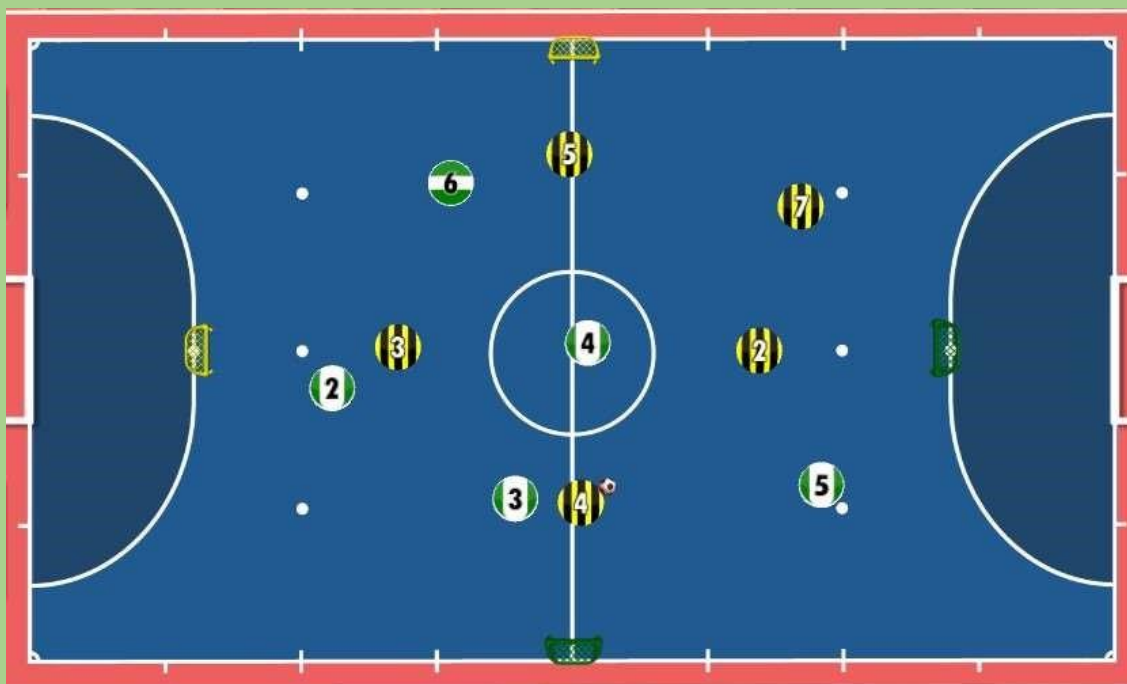
Determinar tempo, para melhor rotatividade entre os alunos que estão aguardando.

Criar a atividade em mais locais de quadra, meia quadra, se possível.

Entre outros.

Atividade 4

Problema: Exercícios Táticos Ofensivos: 4 Golzinhos, 5 x 5



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Traves pequenas (Golzinhos) ou cones, pratinhos, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Jogadores)



(Bola)



(Goleiras/Traves)

Motivação: São atitudes tático-técnicas ofensivas que o aluno realizará na atividade, o professor deve mediar o processo incentivando o ataque a achar os passes para circular a bola pela quadra ou até mesmo para realizar jogadas individuais quando possível.

Descrição das atividades



Fala galera nesta atividade o objetivo é manter a posse de bola, acertar o alvo, superar o adversário e criar superioridade numérica quando possível.

Aprendizagem: 2 equipes de 5 atletas se enfrentam em um jogo com 4 golzinhos, 2 sobre a linha da área do goleiro e 2 sobre a linha lateral, junto do meio de quadra. Cada equipe defende um gol da área e um dos gols da lateral e ataca os outros dois golzinhos. As equipes podem usar o espaço atrás dos gols da área do goleiro livremente.

Descrição das atividades



Comportamento: No ataque, os jogadores sem a bola devem procurar se desmarcar para dar opção de passe para quem está com a bola, os jogadores com a bola devem acelerar o passe para dificultar a ação da defesa ou realizarem uma jogada individual, devem ser pacientes com a bola e estarem em constante troca de direção pela quadra, devido a quantidade de golzinhos espalhados, usando bem os espaços que estiverem livres, afinal nesta atividade se joga o jogo. Na defesa, os jogadores devem induzir os atacantes a um determinado setor de quadra, deixando o ataque distante dos seus dois golzinhos, podendo realizar a pressão na bola, para tentar recuperá-la.

Descrição das atividades



Exemplos de variações:

As 2 equipes fazerem gols nos 4 golzinhos, quando fazer um gol em um dos golzinhos não pode mais fazer gol nesse, mas nos 3 restantes,

Limitar número de toques,

Mudar a localização dos golzinhos, que podem ficar mais próximo das extremidades da quadra, próximos ao local de escanteio distribuindo os 4 golzinhos nos dois lados de quadra,

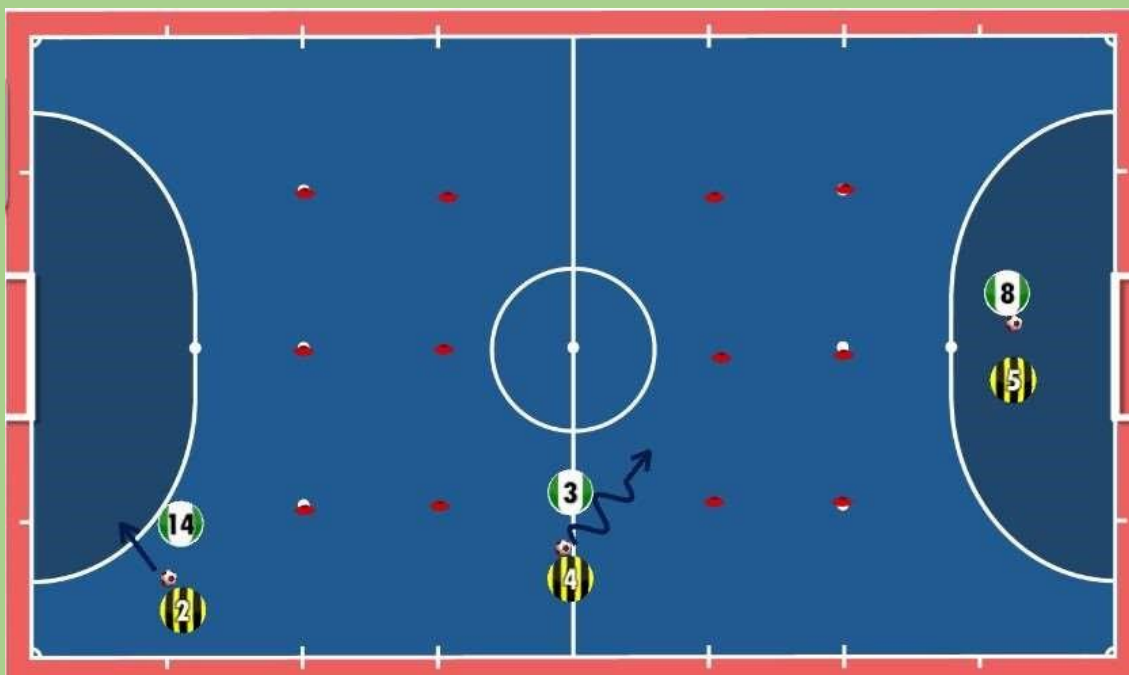
Pode ser acrescentado o coringa ficando 6 x 5

Aumentar ou diminuir o número de atletas dependendo da quantidade de alunos na turma.

Pode determinar tempo de atividade para caso tenha alunos aguardando para melhor dinâmica e rotatividade, entre outros.

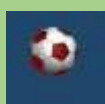
Atividade 5

Problema: Exercícios Táticos Ofensivos: 1 x 1 (Lateral a lateral de quadra)



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Jogos de Colete, Pratinhos, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola) (Jogadores)

↖ Movimentação com a bola (Correr com a bola)



Drible



Pratinhos

Motivação: São as ações tático-técnicas ofensivas que o aluno deverá ter na atividade, o professor deve mediar o processo incentivando o ataque a encontrar

o drible de acordo com a postura do defensor na hora da marcação, posição do corpo, buscando superar o adversário.

Descrição das atividades



Objetivo: Trabalhar o fundamento do drible.

Aprendizagem: A quadra pode ser dividida em setores. Em cada setor, jogam 2 alunos, 1 contra 1, buscando o drible, o jogador que conseguir ultrapassar a linha marcada/desenhada, nas laterais de quadra marca um ponto. Nos 3 exemplos da imagem, a esquerda o Jogador nº 2 da equipe amarela usa da velocidade para vencer seu oponente, na imagem do centro, o jogador nº 4 vence o oponente realizando o drible, e ao lado direito da imagem, o jogador nº 8 está tomando que decisão tomar para tentar realizar a jogada.

Descrição das atividades



Comportamento: No ataque, busca-se superar o defensor realizando o drible, com trocas de direções em movimento, e a finta para ludibriar o oponente na velocidade de deslocamento na disputa. Na defesa, busca-se induzir o atacante para o uso da "perna ruim" ou não dominante para tentar recuperar a bola pressionando o jogador com posse da bola, diminuindo seu tempo de reação.

Exemplos:

Pode mudar o espaço da quadra, da área de gol até a meia quadra ou gol a gol.

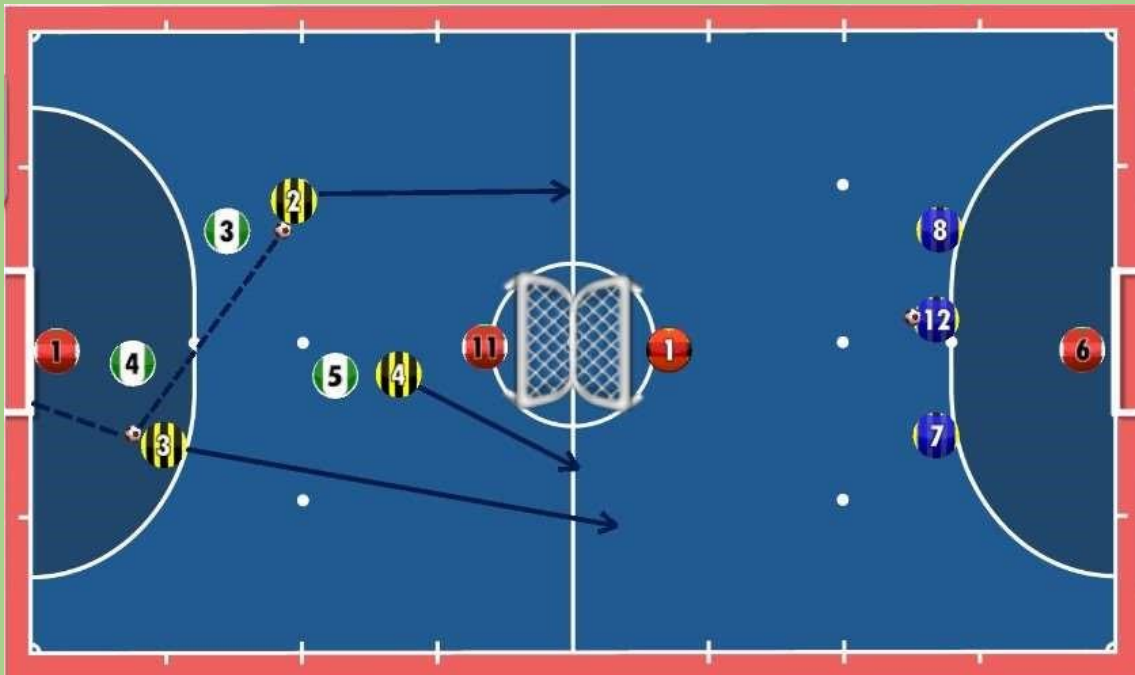
Colocar goleiro ou goleiros para quando o defensor realizar o contra-ataque, também ter a chance de fazer o gol.

Pode ser usado pratinhos em forma de golzinhos no meio da quadra, para quando um jogador roubar a bola do outro, buscar ultrapassar esses golzinhos para fazer gol no outro lado da quadra, para trabalhar o fundamento da condução e chute, no caso sem a marcação do oponente, entre outros.

EXERCÍCIOS TÁTICOS DEFENSIVOS

Atividade 6

Problema: Exercícios Táticos Defensivos: 3 x 3 (Meia quadra) Alemão



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, cones ou pratinhos, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Jogadores)



(Bola)



(Golzinho/Traves)

----- (Trajetória da bola)

→ (Movimentação dos atletas)

Motivação: São as ações tático-técnicas defensivas que o aluno deve ter na atividade, o professor deve mediar o processo incentivando a defesa a pressionar a bola sem botar o pé na bola ou atacar a “perna” do adversário tentando roubar a bola, de acordo com a postura do atacante na hora de sua ação, posição do corpo, buscando superar o adversário.

Descrição das atividades



Bem amigos, o objetivo desta atividade é treinar a defesa posicionada em meia quadra e a finalização.

Aprendizagem: Jogam 3 contra 3. Os trios se enfrentam em meia quadra com o objetivo de finalizar em gol, se isso acontecer, o que finalizou a jogada, transita para o outro lado da quadra para enfrentar, outro trio que está a espera. A bola por sua vez, inicia com o time que aguarda a equipe que finalizou a jogada. Na imagem o jogador nº 2 realiza o passe para o nº 3, que finaliza a jogada, onde todos após o ataque devem partir em velocidade para o outro lado de quadra, contra a equipe de azul que já inicia a jogada sem precisar esperar a equipe amarela chegar.

Descrição das atividades



Comportamento: Na defesa, o jogador deve pressionar o atacante de modo a evitar o chute, mas deve analisar qual a melhor situação para pôr o pé na bola, fechando sempre o espaço entre o gol e o atacante, uma sugestão se o jogador for baixo, por mais o pé na bola, se for alto, melhor proteger a bola.

Exemplos:

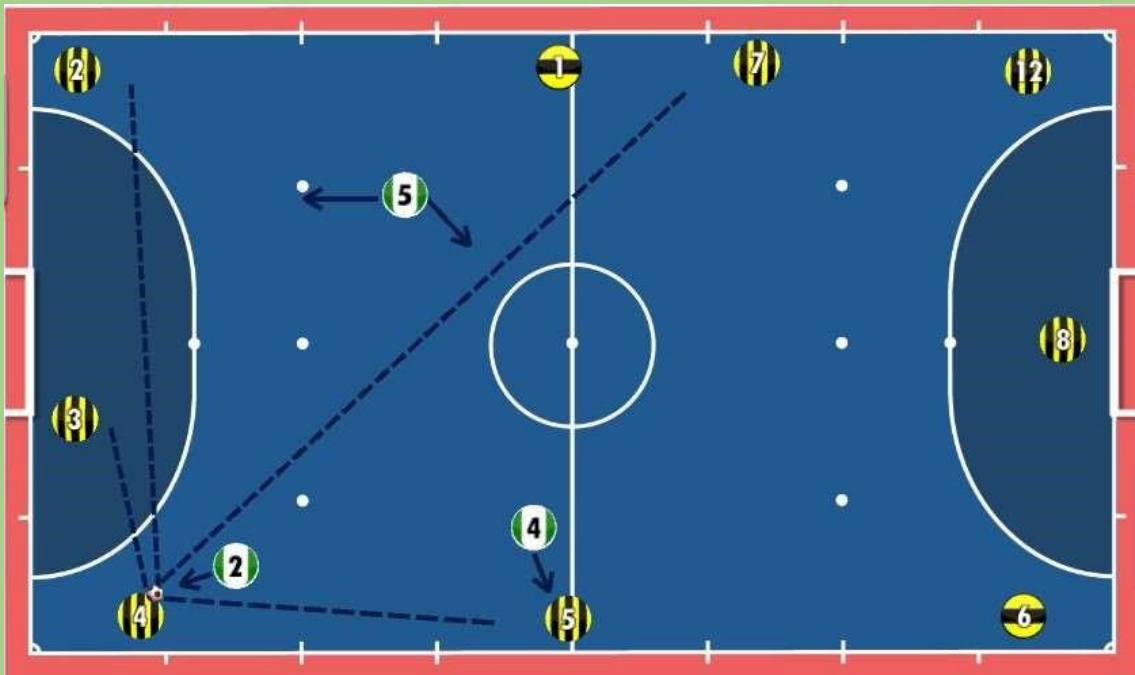
Pode aumentar o número de alunos dependendo da quantidade na turma, ou determinar tempo de atividade para uma melhor rotatividade,

Limitar número de toques,

Botar um "portal" para o trio defensor, quando recuperar a bola transitar para o outro lado da quadra enquanto protege seu gol, entre outros.

Atividade 7

Problema: Exercícios Táticos Defensivos: Trabalho de posse de bola com 3 marcadores por dentro.



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Jogos de Colete, Pratinhos, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola) (Jogadores)

----- (Opções de passe para a trajetória da bola)

←↗ (Movimentos de marcação)

Motivação: São as ações defensivas que o aluno deve ter na atividade, o professor deve mediar na atividade incentivando o jogador da defesa a realizar a pressão na bola, enquanto outro atleta mais próximo deve antecipar o próximo instante já marcando o colega mais próximo deste para tomar a bola ou dobrar a marcação em determinado momento, ou seja, os dois irem no mesmo jogador, quando este fica em uma situação incômoda, como não dominar bem a bola deixando escapar de próximo de seu corpo ou ficar de costas para o jogo. São os incentivos a tomarem uma boa decisão no momento oportuno da atividade.

Descrição das atividades



Bom dia, esta atividade tem por objetivo trabalhar a marcação alta (Quando os defensores estão no campo de ataque marcando os adversários) e a posse de bola.

Aprendizagem: 3 Jogadores começam no círculo central. Os demais, incluindo-se os goleiros, posicionam-se sobre as linhas laterais e de meta. Os defensores tentam coordenar suas ações para cortar passes ou recuperar a bola. Os atacantes, em sua maioria, devem jogar tocando 2 vezes no máximo a bola, circulando a bola entre si, a fim de manter a posse da bola. Eles não podem se movimentar pela quadra, mas tem liberdade de ação no espaço próximo de si e da linha lateral ou de meta. Após determinar o tempo, trocar os trios é um jogo que pode ser realizado também em meia quadra.

Descrição das atividades



Comportamento: Não se deve permitir que um jogador "persiga" sozinho a trajetória da bola, "marcando todos ao mesmo tempo", é necessário esperar o momento certo de pressionar a bola, não é a todo momento que se faz isso. O defensor deve aproveitar os momentos em que, quando o passe for lento ou o domínio do adversário for deficiente, para poder pressionar e tentar tomar a bola do ataque. Quando houver a pressão na bola se deve fechar uma trajetória de passe (indução) e isso precisa ser acompanhado pelos outros defensores, que devem "ler" o comportamento do defensor que pressiona a bola e agirem para interceptar as outras possíveis trajetórias de passe, assim como optar pela "dobra" quando o passe for muito curto, ou seja, eles pressionarem o mesmo jogador de ataque. No ataque, a bola deve circular rapidamente entre os jogadores, de modo a não perder a vantagem numérica sobre os defensores.

Descrição das atividades



Exemplos de variação

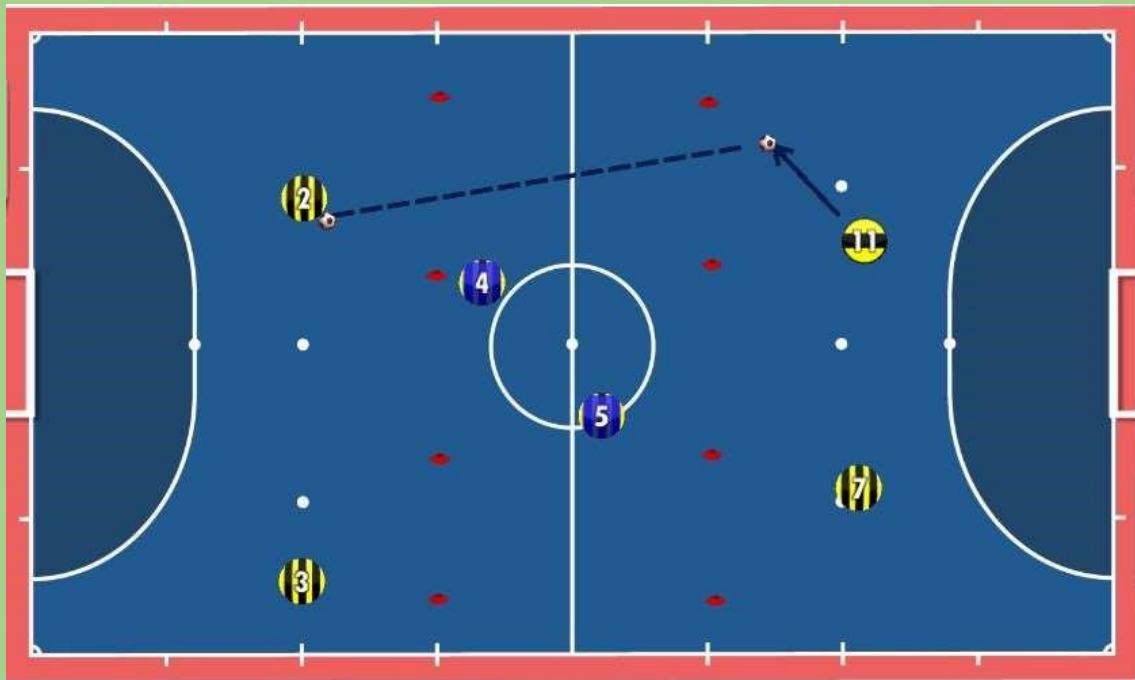
Aumentar o número de jogadores de marcação,

Permitir toques livres,

Permitir movimentação do ataque pela quadra, porém o foco seria mais ofensivo que defensivo, que não é o propósito neste momento no caderno. Para a atividade ficar mais dinâmica, o defensor que encostar, tomar ou tirar a bola, sai após seu êxito e troca com o atacante que errou, junto deste, o companheiro de ataque que estiver à sua direita, deverá ir junto dele para o centro da atividade, ou os demais a direita dependendo da quantidade de jogadores marcando por dentro, podendo salvar todos os defensores e invertendo os papéis, assim ocorreria uma troca constante entre defensores e atacantes.

Atividade 8

Problema: Exercícios Táticos Defensivos: 4 x 2 (2 + 2 x 2)



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, cordas, cones ou pratinhos, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola) (Jogadores)

--- (Trajetória da Bola)

↶ (Movimentação do Jogador)



Pratinhos

Motivação: O professor deve ser o agente mediador do processo encorajando os defensores a fecharem os espaços do ataque, com um defensor subindo quando o atacante mais próximo tiver a posse da bola e o outro fechando o passe pelo meio para não serem vencidos pelo ataque, e vice-versa.

Descrição das atividades



Boa tarde, o objetivo desta atividade é trabalhar o ajuste de linha defensiva, fechar os espaços e antecipar as ações das duplas adversárias.

Aprendizagem: Trata-se de um jogo em que duas duplas ficam uma em cada extremidade da quadra de jogo, tentando trocar passes e uma dupla fica no espaço central, evitando que isso aconteça. A dupla que errar o passe, ocupa a função central da quadra. Na atividade da imagem o jogador nº 2 encontra o passe para a outra extremidade no jogador nº 11, vencendo a marcação do centro.

Descrição das atividades



Comportamento: Na defesa, busca-se fechar os espaços para dificultar o passe do ataque e recuperar a bola antecipando a sua ação. No ataque, busca-se achar o momento oportuno de romper a linha do passe dos 2 defensores, tocando a bola para a outra dupla no outro lado.

Exemplos de variações da atividade:

Pode aumentar ou diminuir o número de alunos na atividade, desde que seja mantido o objetivo do trabalho.

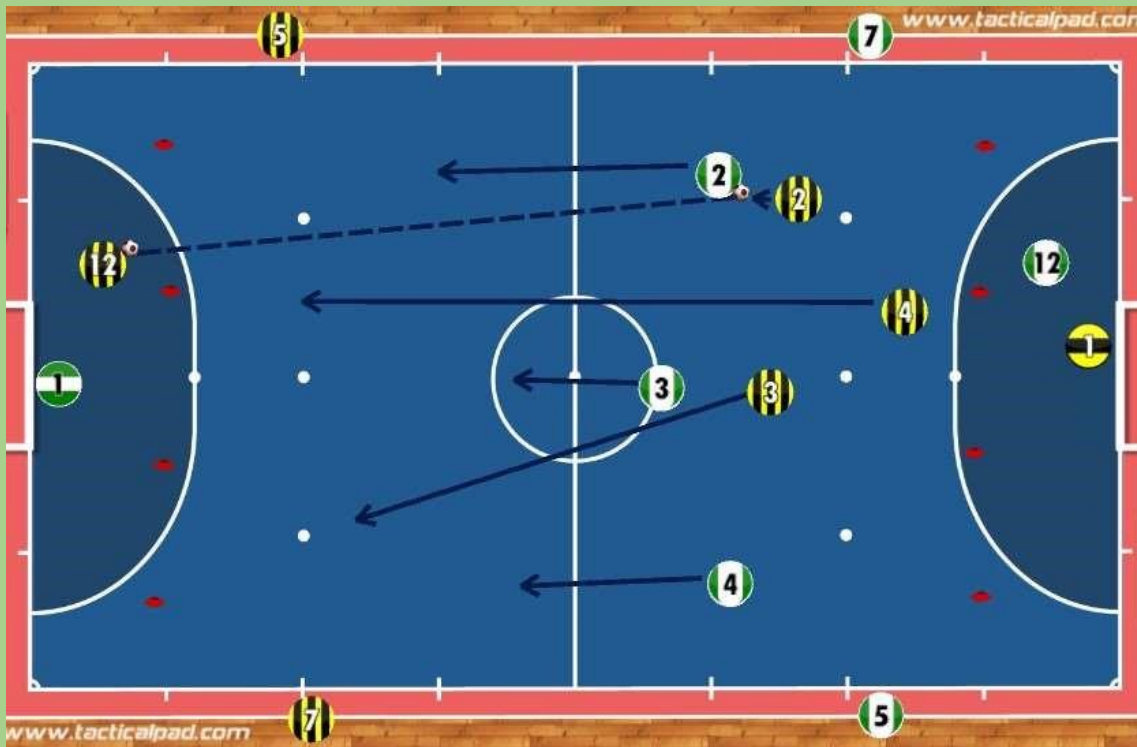
Limitar o número de toques.

Haver ou não a necessidade de trocar passes para o parceiro da dupla para enviar a bola para o lado oposto.

Determinar tempo, caso haja alunos aguardando sua vez de participar da atividade, entre outros.

Atividade 9

Problema: Exercícios Táticos Defensivos: Variação de 3 x 3 para 6 X 4



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, cones, pratinhos, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola)

(Jogadores)

--- (Trajetória da bola)

← (Movimentos dos jogadores)



Pratinhos

Motivação: O professor deve sempre estimular a defesa a compactar e esperar o momento certo de tentar recuperar a bola, de forma que possa ser eficiente quando tiver a bola sob seu domínio.

Descrição das atividades



Boa noite, o objetivo da atividade é trabalhar a compactação defensiva com inferioridade numérica para a realização da transição.

Aprendizagem: Jogam dentro da quadra 3 jogadores contra 3 adversários, mais 3 apoios que ficam no interior da quadra, sendo o pivô na área dos 10 metros que pode também ser marcado, e 2 alas nas laterais da quadra do lado de fora, a defesa tem o apoio na profundidade do pivô, que ficará apenas na sua área, não podendo sair dela, mas por estar na quadra, podemos considerar o jogo em um 6 x 4, se recuperar a bola os papéis invertem, pois haverá mais 2 apoios nas laterais também da equipe adversária. Os apoios laterais não se duelam, só jogam em meia quadra, na parte ofensiva de suas respectivas equipes. Os apoios só podem dar 1 toque na bola, podendo finalizar em gol.

Descrição das atividades



Comportamento: Na defesa, todos os jogadores devem estar o mais próximo possível, para dificultar os espaços e o tempo de tomada de decisão do ataque em superioridade numérica. A defesa ao recuperar a bola deve acionar rapidamente os atacantes localizados na outra meia quadra, de modo a dificultar o retorno defensivo do time que tinha a posse da bola, a abordagem defensiva, deve ser agressiva, pressionando a bola, sobretudo, dos apoios que podem tocar a bola uma vez. Ao abordar o atacante, deve-se pressionar a bola, induzindo o passe para um dos lados. O goleiro pode atuar como um defensor, antecipando passes para o pivô no fundo da quadra. No ataque, se perder a bola, deve-se pressionar o adversário rapidamente, de modo a impedir que a outra equipe transite para a outra quadra. Se isso acontecer, o retorno deve ser o mais veloz possível, a bola deve circular entre os jogadores, de modo a desequilibrar a defesa e a bola precisa ser mudada constantemente de setor, tirando a pressão sobre ela e dificultando a cobertura do ala oposto, isso pode ser facilitado se os jogadores ganharem amplitude, ou seja, se espalharem próximos das linhas laterais de quadra para a bola atravessar de uma lateral a outra.

Descrição das atividades



Exemplos de variações:

Liberar 2 toques para apoios ou pivô, ou toques livres.

Para a defesa ou ataque, usar ao menos 1 ou 2 ou exigir os 3 apoios para poder finalizar a jogada.

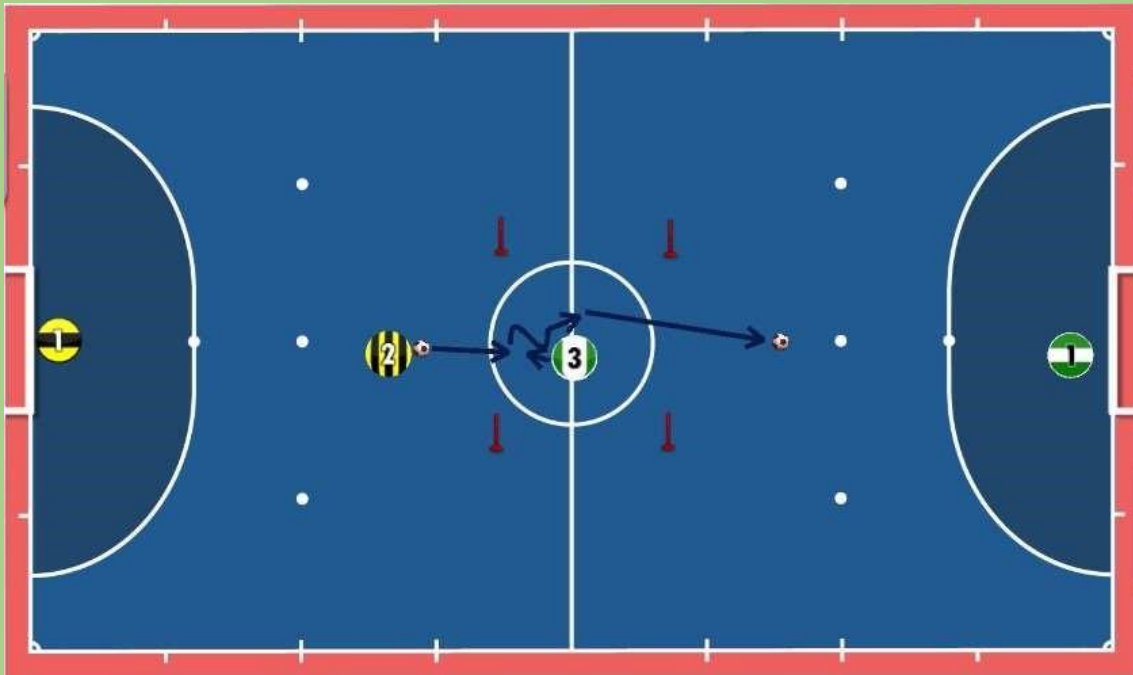
Pode colocar os apoios laterais apenas na defesa e não na zona de ataque, invertendo o número de jogadores no ataque e defesa, mudando o foco defensivo para ofensivo.

Se houver espaço pode botar duelo entre os apoios laterais, variando a dinâmica da atividade.

A quantidade de alunos por dentro, pode variar, dependendo quantos alunos podem ficar esperando, desde que não seja perdido a essência do trabalho. Delimitar tempo para diminuir o tempo de espera de quem está fora, entre outros.

Atividade 10

Problema: Exercícios Táticos Defensivos: 1 x 1 Dentro do quadrado



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, cones ou pratinhos, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola)



Cone (Jogadores)

→ (Movimento do Jogador)



Drible

← (Movimento de marcação)

Motivação: São as ações defensivas que o aluno deve ter na atividade, mas para isso, o professor deve incentivar o jogador de defesa constantemente a encurtar a distância para o oponente e superá-lo vencendo na marcação.

Descrição das atividades



Olá meus amigos, nesta atividade o objetivo é trabalhar a defesa em situação de 1 x 1 (1 contra 1).

Aprendizagem: Dentro do quadrado há um marcador, neste espaço deverá entrar um atacante que deve tentar passar pelo defensor em uma situação de um contra um, se o atacante passar, ele poderá ir para a finalização em gol, se perder a bola para o defensor, vira marcador, a jogada tem que ocorrer dentro do quadrado. Os atletas com a bola, não podem sair pelas laterais. Na imagem da atividade o jogador nº 2 correu, driblou o nº 3 que tentou abordá-lo e seguiu para a finalização.

Descrição das atividades



Comportamento: Na defesa, devido ao espaço encurtar a distância para o atacante, buscando explorar o lado mais fraco do oponente pressionando para diminuir seu tempo de reação. No ataque, passar em velocidade no espaço reduzido com finta, mudança de direção e drible.

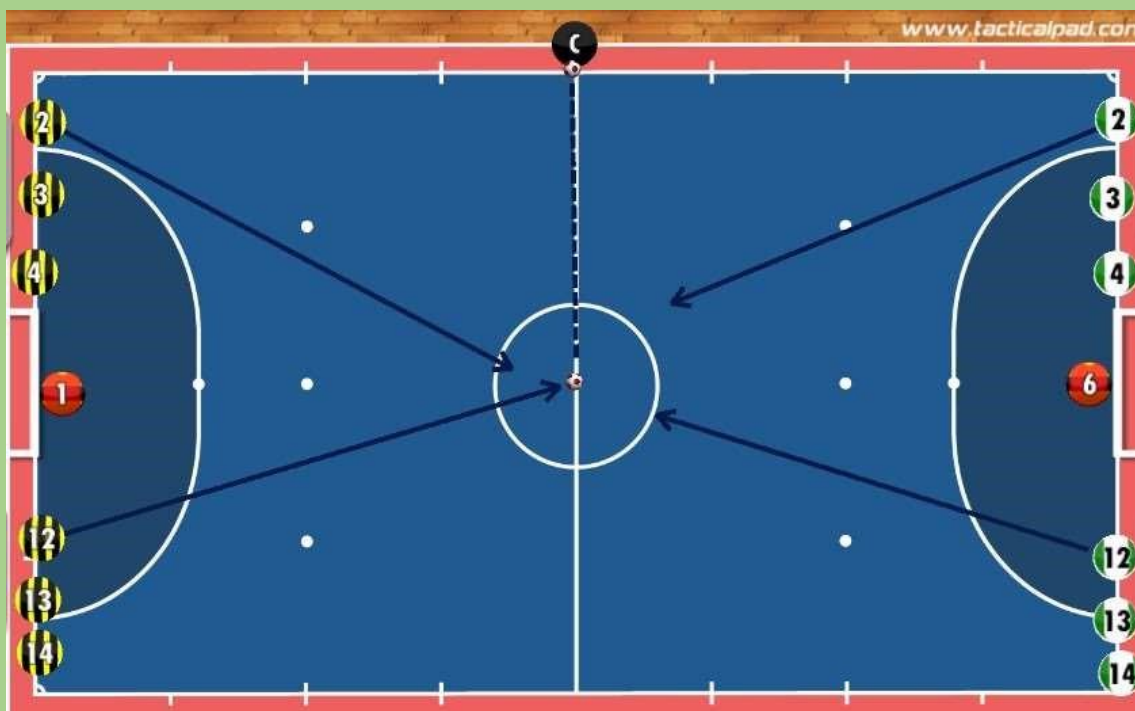
Exemplos de variação da atividade:

Em caso de roubada de bola do defensor, este também poderá ter o direito à finalização no lado oposto, após a finalização invertem as posições.

EXERCÍCIOS TÁTICOS DE CONTRA-ATAQUE

Atividade 11

Problema: Exercícios Táticos de Contra-ataque: Bola ao Meio



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, cones ou pratinhos, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola)



(Treinador) (Jogadores)

----- (Trajetória da Bola)

↗↘↙↕ (Movimentação dos atletas)

Motivação: O professor deve mediar o processo, de forma que a atividade seja dinâmica, incentivando os alunos a participarem da atividade, já que ela é lúdica e descontraída, a motivação dos alunos parte da descontração e das suas ações ofensivas e defensivas na atividade.

Descrição das atividades Objetivo: Exercitar a concentração e a transição ofensiva.



Aprendizagem: Os jogadores são distribuídos nos 4 cantos da quadra. O treinador começa com bola na lateral, na altura da linha divisória central. Cada jogador em cada grupo terá um número (1,2,3...). O jogo inicia quando o treinador rolar a bola em direção ao centro de quadra e anunciar um número. Neste momento, os 4 jogadores que correspondem ao número chamado pelo treinador correm para disputar a bola. Os jogadores posicionados no mesmo lado de quadra na saída jogarão juntos, no caso da atividade os amarelos contra os verdes, na atividade o professor chamou dois números ao invés de 1. O gol na atividade, será válido nas duas metas. Joga-se até a bola sair de quadra. Detalhe: O goleiro não é das equipes é do jogo, ao defender e ficar com a bola, deverá repor para quem lhe causar menos perigo, ou seja, o mais distante da sua meta.

Descrição das atividades



Comportamento: Os jogadores ofensivamente, deverão perceber o desenho defensivo e optar pela meta a ser atacada. Ou seja, tomar decisões em função do posicionamento da defesa e assim buscar a finalização a partir da vantagem numérica. Defensivamente, o jogador mais recuado deve tirar o chute frontal de quem estiver com a posse da bola, o outro defensor precisa dividir entre retornar e temporizar segundo a meta atacada, e o goleiro na atividade participará ativamente da cobertura.

Exemplos:

O professor pode incluir mais números na atividade, ao invés de ficar uma situação 2 x 2 pode deixar o mais próximo do jogo se assim desejar, ficando em 4 x 4, por exemplo.

O professor pode fazer conta matemática, onde o resultado do número é o jogador que tem que ir ao encontro da bola, entre outros.

Atividade 12

Problema: Exercícios Táticos de Contra-ataque: 3 x 3 para 4 x 3



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola)



(Treinador) (Jogadores)

----- (Trajetória da Bola)

→ (Movimento dos Jogadores)

Motivação: Incentivar ações é sempre o ponto máximo do processo na qual o professor é o mediador, neste caso, o jogo é muito dinâmico e a troca de informações é essencial dos dois lados, de forma que estimule o jogo rápido e eficiente no jogo de futsal.

Descrição das atividades



Fala galera o objetivo dessa atividade é desenvolver a transição ofensiva e o retorno defensivo.

Aprendizagem: Joga-se 3 contra 3, mas cada equipe tem mais 1 jogador que se posicionará no centro pela lateral de quadra. Ao sinal do professor, 1 dos jogadores que estão fora da quadra ganhará o direito de participar do jogo, iniciando um contra-ataque. Em geral, em função da disposição dos jogadores, acontecem situações de 1 contra o goleiro. Na imagem o jogador nº 3 tinha o domínio da bola quando o professor apitou neste momento todos seguem para o outro lado da quadra, pois entra um jogador pela lateral de quadra, no caso ali o nº 5 que entra e opta jogar a bola para o lado oposto para o nº 4 que parte em velocidade mudando a direção da bola.

Descrição das atividades



Comportamento: Ofensivamente, a primeira ação após a perda da bola do ataque é fazer a pressão imediata, "pressão pós-perda", outro ponto é que a condução do jogador que entra deve ser veloz e em direção à meta adversária. Nas situações de enfrentamento do goleiro, um colega deverá projetar-se em direção à meta adversária como opção de passe, isso distribuiria a atenção do goleiro. Na defesa, os jogadores precisam coordenar a temporização ou atacar a bola, sempre retornando em velocidade, o goleiro faz parte do sistema defensivo, podendo antecipar a jogada, saindo na cobertura caso o jogador de fora conduza a bola em sua direção, ou por opção, pode evitar sair da área buscando apenas fechar o ângulo.

Descrição das atividades



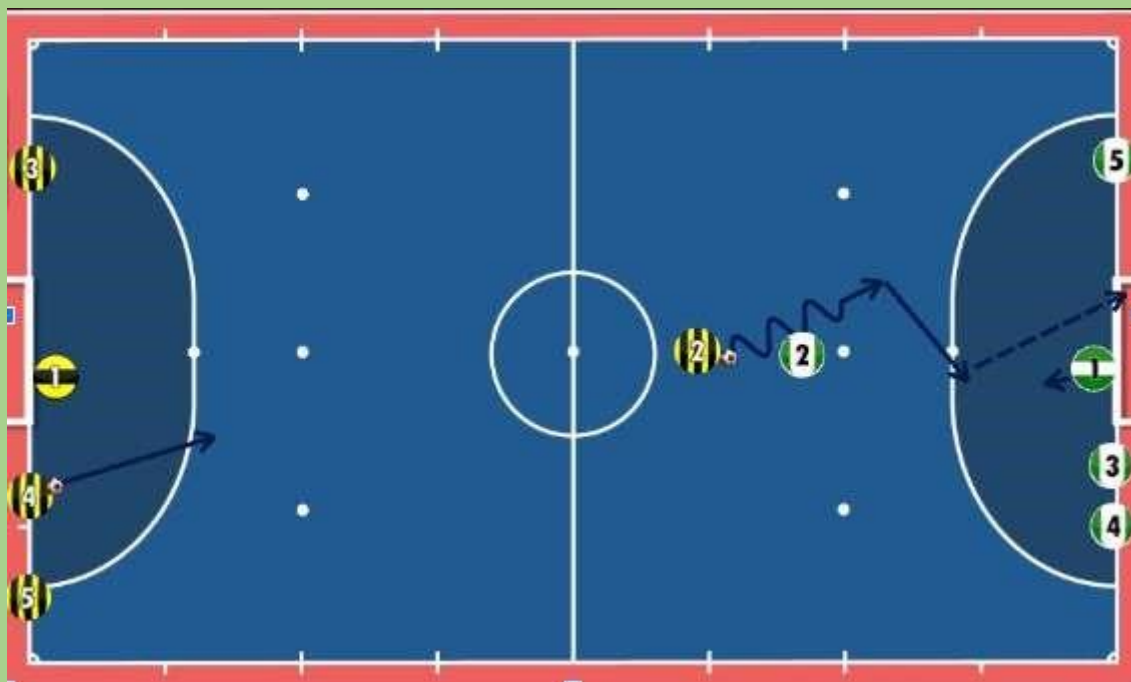
Exemplos de variação da atividade:

Pode ser criada uma regra impedindo a finalização direta de quem entra no jogo, condicionando o comportamento dos jogadores oferecerem-se como opção de passe imediato ou no último momento do contra-ataque.

Limite do número de toques, entre outros.

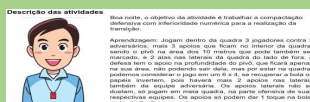
Atividade 13

Problema: Exercícios Táticos de Contra ataque: Situações 1x1/2x1/3x2/4x3



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola) (Jogadores)

_____ (Trajetória da Bola)

↗↘ (Movimentação dos atletas)



(Drible)

Motivação: Essa atividade é uma atividade dinâmica, para o ataque motivar o aluno quando está em superioridade numérica, para ganhar o centro da quadra, para fixar o marcador e tentar achar um passe para alguém que estiver livre de sua equipe, vencendo a marcação e para os defensores, incentivar pressionar o

adversário após induzir este para um lado de quadra o que tirará sua vantagem numérica ou temporizar (retardar o ataque adversário) ou retornar rapidamente mantendo-se sempre entre o gol e a bola.

Descrição das atividades



Fala turma, o objetivo dessa atividade é trabalhar as transições e recuperações defensivas.

Aprendizagem: Nesta atividade, os 1º jogadores que entrarem na quadra ficarão até o final do jogo, o jogo inicia no 1 contra 1, no momento que a bola sair de quadra, mais 1 jogador do time que iniciou a rodada entra, ficando 2 contra 1, após o término da jogada e a bola sair novamente, mais 1 de cada time entra, ficando 3 contra 2, após nova saída da bola, mais 1 de cada time entra novamente, ficando em 4 contra 3. Ao término das 4 jogadas, inverte as equipes na atividade. Na imagem ocorre a situação de 1 contra 1, onde o jogador nº2 amarelo vence o de verde driblando e fazendo o gol.

Descrição das atividades



Comportamento: No ataque, na situação de 1 contra 1, o atacante deve driblar em velocidade, na situação de 2 contra 1 o atacante deve levar a bola pelo centro de quadra e ir para cima do marcador fixando-o, para fazer o passe e vencer o marcador, na situação de 3 contra 2, o atacante deve levar a bola pelo centro para cima do 1º marcador, ao sair o passe, o ala oposto deve oferecer-se como opção de passe e na situação 4 contra 3, o atacante deve selecionar o passe e manter certo equilíbrio defensivo. Na defesa, na situação 1 contra 1, o defensor deve induzir o atacante a jogar para o lado fraco (perna ruim), na situação 2 contra 1, o defensor deve temporizar e tirar o chute frontal, quando sair o passe, permanecer com o seu e deixar o goleiro enfrentar o time, na situação 3 contra 2, os defensores temporizam e ampliam as linhas defensivas, evitando ficar em linha com o goleiro participando da cobertura cortando bolas que atravessam sua área e na situação de 4 contra 3, o defensor evita perseguir o atacante, retornando velozmente e entrando no lado frágil da defesa.

Descrição das atividades



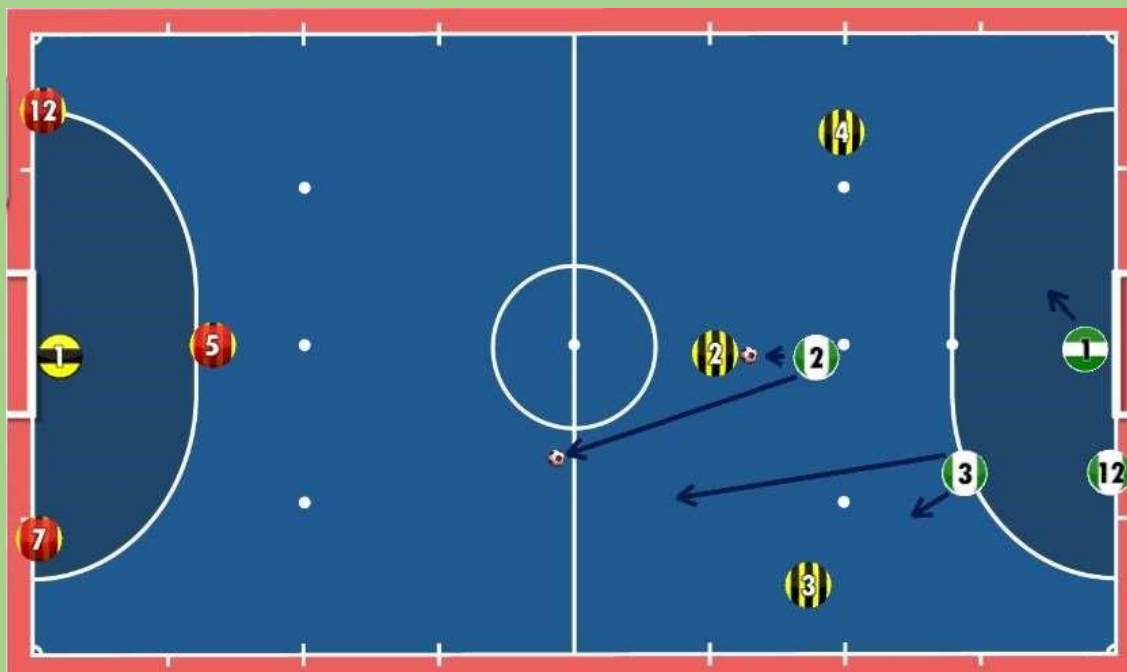
Exemplos de variação da atividade:

Pode cobrar do defensor a "pressão na bola" apenas na sua meia quadra defensiva, em caso de recuperação, o defensor pode fazer o gol no outro lado da quadra, realizando o contra-ataque.

Pode começar na situação 1 contra o goleiro, após encerrar a jogada, entra 1 adversário ficando no 1 contra 1, encerrando quem finalizou a jogada fica defendendo enquanto a outra equipe entra no 2 contra 1, após isso, entra um da equipe que defendeu ficando no 2 contra 2 e ir entrando 1 por vez alternando as equipes até chegar na quantidade de 5 contra 4 ou 5 contra 5, entre outros.

Atividade 14

Problema: Exercícios Táticos de Contra ataque: 3 x 2 e 2 x 1 (Meia quadra cada)



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola)

(Jogadores)

←↙↘ Movimentação dos atletas

Motivação: São as ações ofensivas e defensivas que o aluno deve ter na atividade, o professor deve mediar o processo incentivando o ataque a achar os passes para circular a bola e conseguir finalizar em gol e a defesa a temporizar, dar cobertura e estar atento a recuperar a bola.

Descrição das atividades



Bem amigos, o objetivo desta atividade é trabalhar a transição ofensiva e o ajuste de linha da defesa e o retorno defensivo.

Aprendizagem: Nesta atividade, inicia-se 3 contra 2 em meia quadra, se a dupla que estiver defendendo roubar a bola, ela pode transitar para a outra meia quadra para atacar no 2 contra 1, como ocorreu na imagem, jogador nº2 do verde rouba a bola do amarelo e parte em 2 contra um no outro lado juntamente com o nº 3 do verde que parte em velocidade. Se os 3 terminarem a jogada, dois dos jogadores irão novamente atacar no lado oposto da quadra. Ou seja, em uma metade de quadra sempre o 3 contra 2, e na outra sempre o 2 contra 1.

Descrição das atividades



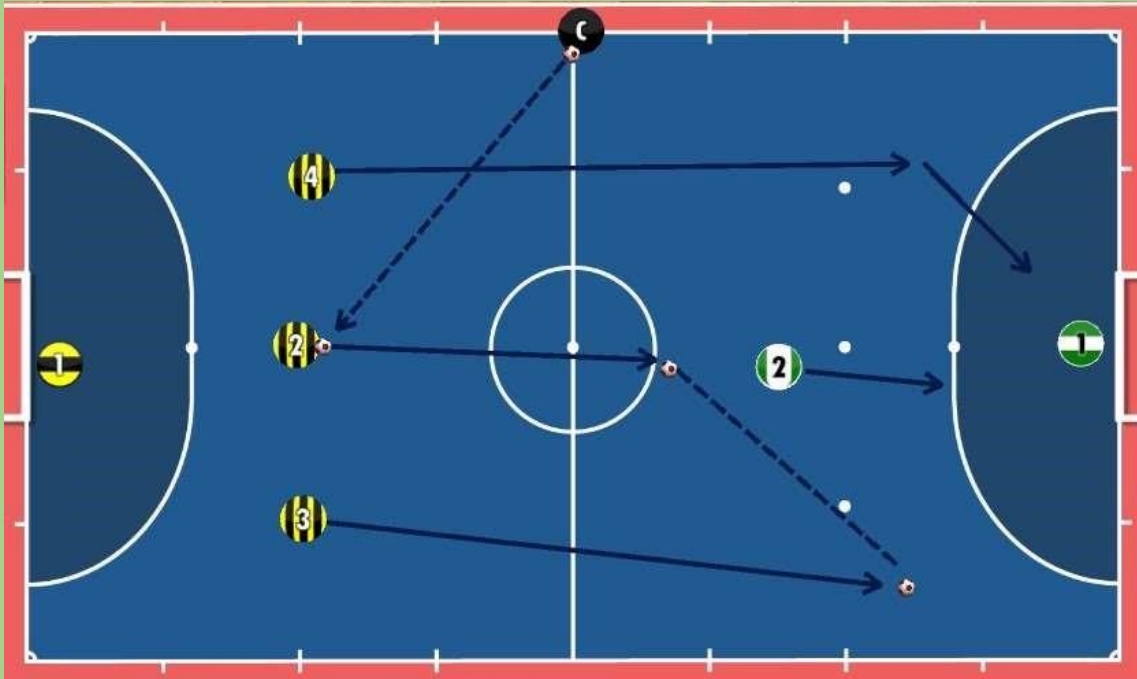
Comportamento: Ofensivamente a vantagem numérica do ataque não permite contra-ataque lentamente e defensivamente, a 1ª atitude do defensor é tirar o chute frontal, isso não pode ser trocado pela ideia de abordar tirando uma trajetória de passe sob pena de se liberar o chute com maior ângulo, quando a bola for passada para um dos alas avaliar se o passe venceu e o goleiro saiu para cobrir (Neste caso, acompanhar o seu, mantendo-o no campo de visão), ou, se o passe for fraco, sair na trajetória do passe em velocidade a fim de pegar a bola (Pois o goleiro permaneceu no gol), no caso do goleiro, quando sair na cobertura, fechar o ângulo e transferir toda a responsabilidade de fazer o gol para o atacante.

Exemplos de variação da atividade:

Aumentar a quantidade de atletas se houver necessidade devido a quantidade dos alunos em aula desde que mantenha o objetivo da atividade.

Atividade 15

Problema: Exercícios Táticos de Contra ataque: Situação 3 x 1



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Jogos de Colete, Apito.

Legenda da Imagem:

Descrição das atividades
 Esse texto é o objetivo da atividade e trabalhar a compreensão defensiva com inferioridade numérica para a realização da intervenção.
Aprendizagem: Jogar dentro da quadra 3 jogadores contra 2 adversários, tendo 2 jogadores que ficam no interior da quadra tentando o gol e dois fora da quadra com o objetivo de marcar. O jogador que estiver no interior da quadra não pode marcar o gol.
Objetivos: Jogar dentro da quadra com 3 jogadores contra 2 adversários, tendo 2 jogadores que ficam no interior da quadra tentando o gol e dois fora da quadra com o objetivo de marcar. O jogador que estiver no interior da quadra não pode marcar o gol.
Atividade: Jogar dentro da quadra com 3 jogadores contra 2 adversários, tendo 2 jogadores que ficam no interior da quadra tentando o gol e dois fora da quadra com o objetivo de marcar. O jogador que estiver no interior da quadra não pode marcar o gol.

Descrição da Bola
 Bola de handebol, com dimensões de 30x30cm e peso de 420g. É feita de couro sintético e tem uma cor amarela com listras pretas.

(Bola)

Descrição do Treinador
 O treinador é quem orienta e supervisiona a atividade. Ele deve estar sempre presente na quadra para orientar os jogadores e corrigir os erros.

(Treinador) (Jogadores)

----- (Trajetória da Bola)

→↘ Movimentação dos atletas

Motivação: São as ações ofensivas e defensivas que o aluno deve ter na atividade, o professor deve mediar o processo incentivando o ataque a ganhar o centro de quadra, fixar o marcador e achar o passe livre para poder finalizar em gol e a defesa a temporizar, tirar o chute frontal e contar com a cobertura do goleiro.

Descrição das atividades



Nesta atividade o objetivo é trabalhar a construção ofensiva e o contra-ataque.

Aprendizagem: A bola sai do pé do treinador no centro de quadra para 3 jogadores que vem posicionado na linha defensiva, o jogador no centro de quadra inicia a jogada, sempre o do centro, que deve conduzir a bola em velocidade. O passe é executado para o colega da lateral apenas quando “vence” o marcador, quando ele fixa o marcador nele. Se a defesa recuperar a bola, ganha o contra-ataque, ou seja, joga-se até a bola sair de quadra. Na imagem o professor passa a bola para o nº 2 do amarelo que fixa o jogador da equipe verde e realiza o passe para a lateral de quadra, o nº 3 que parte em velocidade.

Descrição das atividades



Comportamento: No ataque, a bola deve ser conduzida pelo centro de quadra, aumentando as possibilidades de ação, para cima do marcador, fixando-o, o ataque deve evitar o drible, passando a bola somente quando tiver um companheiro livre, dando linha de passe para o jogador de posse da bola, para isso este jogador sem bola deve disparar pelas laterais, e ao receber o passe deve dar sequência ao contra-ataque, evitando devolver a bola para o jogador do centro, o ala contrário deverá projetar-se na área como opção de passe, à medida que a bola e os jogadores progridem, o goleiro avança para realizar a cobertura. Na defesa, o defensor não deve atacar a bola, mas temporizar, tirando o chute frontal, quando a bola for passada para uma das alas, então movimentar-se para auxiliar o goleiro, impedindo o passe que possivelmente cruze a área.

Descrição das atividades



Exemplos:

Botar mais um marcador, ficando 3 x 2.

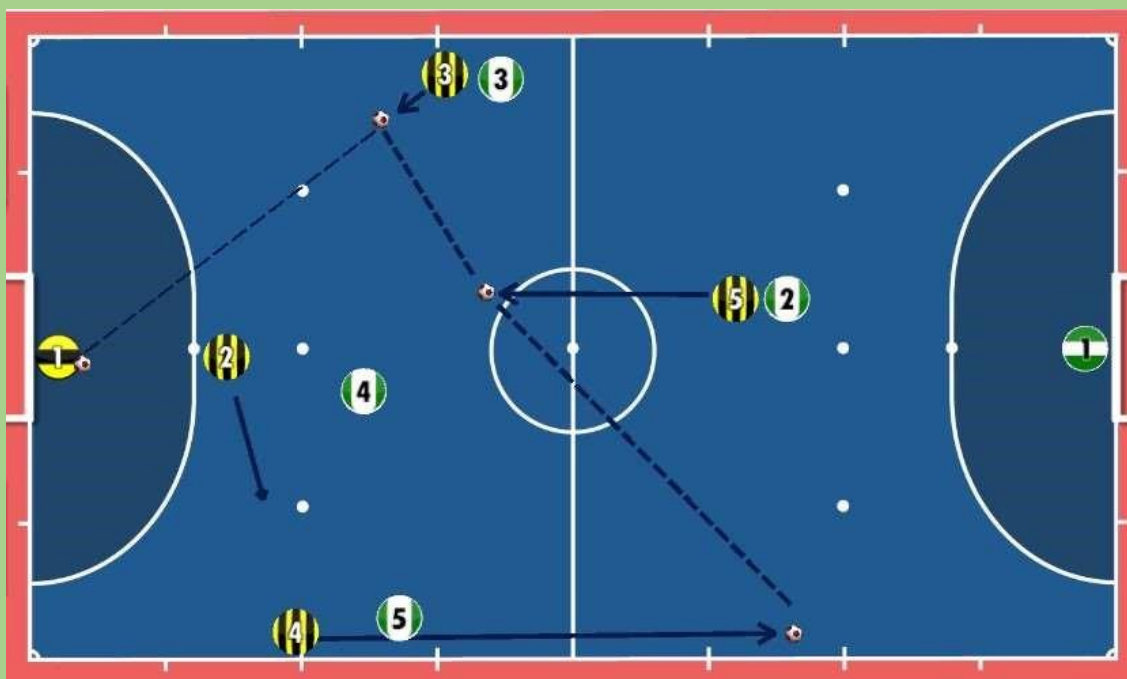
Limitar número de toques

Aumentar a quantidade de alunos, caso a turma seja muito grande, desde que seja mantido o objetivo deste trabalho.

EXERCÍCIOS TÁTICOS DE BOLA PARADA

Atividade 16

Problema: Exercícios Táticos de Bolas Paradas: Saídas de Bola



Recursos: Alunos ou cones, Quadra, Bolas, Traves, Coletes, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola)

(Jogadores)

----- (Trajetória da Bola)

→←↘↙ Movimentação dos atletas

Motivação: O professor deve mediar os alunos para realizarem as ações ofensivas e defensivas, motivando no ataque, a aproximação dos atletas para a troca de passes, a realização de tabelas, projeção no espaço, ou seja, buscar o espaço vazio para fugir da marcação e a finalização em gol. E defensivamente, deve sempre incentivar a temporização da bola para retardar o ataque

adversário e o retorno em velocidade para ficarem entre a meta e a bola e dificultarem a finalização do oponente. O professor nesse processo pode estimular a criação dos alunos, fazendo eles tomarem suas próprias decisões, apresentando novas situações na mesma jogada apresentada ou criando outras a partir dessa.

Descrição das atividades



Objetivos: Trabalhar a saída de bola para fugir da marcação adversário e realizar o ataque da equipe.

Aprendizagem: O Fixo e o ala direito ganham profundidade e o ala direito largura, o Fixo abra ao lado, o ala direito foge da marcação para a parte lateral no campo ofensivo, o ala esquerdo abre na lateral mais vai caminhando para frente aberto em direção ao centro de quadra. Quando a bola chegar no ala esquerdo nº 3, ele pode realizar o passe para o pivô nº 5 que desce pelo centro de quadra, que gira e fica de frente para o gol adversário no meio de quadra e pode acionar o passe de profundidade para o ala direito nº 4 que vai para o fundo, após receber a bola em velocidade, neste momento o ala esquerdo nº 3, corre em direção a trave, projetando-se como opção de passe para tentar realizar o gol, lá na defesa o nº 2 abre dando opção de passe para quando a bola chegar no pivô nº 5, se tiver muito pressionado pela defesa, reiniciar a jogada.

Descrição das atividades

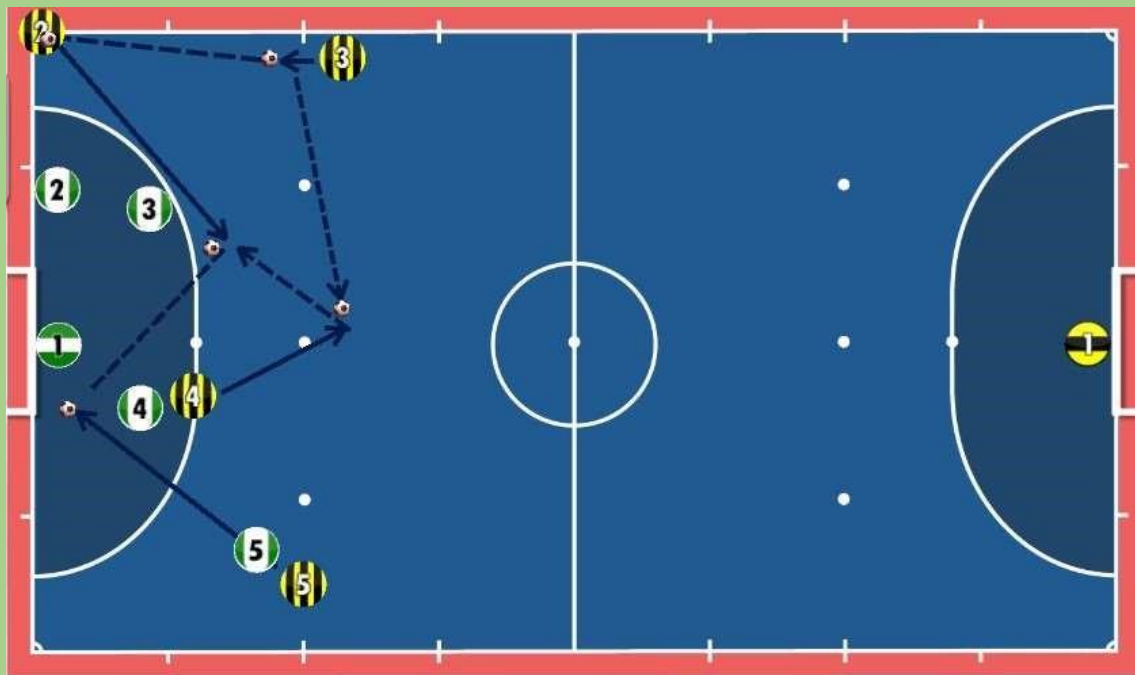


Comportamento: O pivô começa centralizado a fim de servir de opção de passe para o goleiro no caso de o ala esquerdo não conseguir receber a bola abrindo na lateral da quadra. O ala esquerdo deve ir ao encontro da bola passada pelo goleiro, entrando em linha de passe com o pivô que se aproximou descendo até o centro da quadra. Caso o marcador do pivô esteja muito "colado", o ala direito tem a opção de driblar para o fundo (lateral). Há ainda, a opção de o goleiro lançar a bola para a ala direita no vazio, nas costas do adversário, já que ele estará aberto na lateral e nesse momento corre na direção ataque pelas laterais fugindo do seu marcador.

Exemplos:

O professor pode pedir para os alunos se reunirem em equipes e realizarem uma outra saída de bola com base na apresentada ou criarem uma outra para apresentar as outras equipes.

Problema: Exercícios Táticos de Bolas Paradas: Escanteio



Recursos: Alunos, Quadra, Bolas, Traves, Coletes, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola)

(Jogadores)

----- (Trajetória da Bola)

←↘↗↙ (Movimentação dos atletas)

Motivação: O professor deve mediar o exercício estimulando a criatividade dos alunos, fazendo eles tomarem suas próprias decisões apresentando novas situações na mesma jogada ou criando outras a partir dessa.

Descrição das atividades



Olá galera, o objetivo dessa atividade é desenvolver o ataque a partir de uma situação de bola parada.

Aprendizagem: O Ala direito nº 2 cobra o escanteio passando a bola para o fixo nº 3 que se desloca devagar na sua direção, o fixo toca a bola para o pivô nº 4 que sai da frente da área para receber a bola próximo do centro de quadra "montando" uma linha de 3 fixo nº 3, pivô nº 4 e ala esquerdo nº 5. Com a linha de 3 pronta, o pivô que recebeu o passe do fixo toca para o ala direito nº 2 que cobrou o escanteio aberto na lateral de quadra a frente do fixo entrando em linha de passe, após ele receber a bola ele acha um passe na diagonal para o ala esquerdo nº 5 que ataca o vazio nas costas do marcador para finalização.

Descrição das atividades



Comportamento: Os jogadores devem se movimentar constantemente de forma a fugir da marcação e atacar o espaço vazio para conseguirem com êxito executarem os passes e conseguirem finalizar em gol.

Exemplos de variação:

O professor pode sugerir aos alunos que criem jogadas através dessa situação e apresentem aos seus colegas, ou a criação de outras jogadas, de forma que eles explorem sua criatividade.

Atividade 18

Problema: Exercícios Táticos de Bolas Paradas: Lateral Defensivo



Recursos: Alunos ou cones, Quadra, Bolas, Traves, Coletes, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola) (Jogadores)

----- (Trajetória da Bola)

↘↖← (Movimentação dos atletas)

Motivação: Como na atividade equipe atua sem a marcação do oponente, há o risco de os alunos perderem o interesse, no entanto cabe ao professor como mediador do processo estimular a criação dos alunos, fazendo eles tomarem suas próprias decisões apresentando novas situações na mesma jogada ou criando outras a partir dessa.

Descrição das atividades



Olá galera, o objetivo da atividade é trabalhar o sistema defensivo, através de uma jogada lateral sob pressão em busca da transição ofensiva.

Aprendizagem: O ala esquerdo nº 2 bate o lateral para o fixo nº 3 e corre no sentido contrário da bola, nesse meio tempo o pivô nº 5 se aproxima do fixo pelo centro de quadra e o fixo faz o passe para o pivô e sai por trás do ala direito fugindo para o ataque atacando o espaço vazio se livrando da marcação, o ala direito nº 4 nesse meio tempo se move para o centro de quadra, para se aproximar, o pivô pode passar para o fixo que fugiu nas costas da marcação ou inverte o pé para o ala esquerdo que iniciou a jogada e fugiu pelo seu corredor, se o passe for para o ala esquerdo e este tabelar com o ala direito que se aproxima no centro de quadra, o ala esquerdo pode achar o passe final no fixo para conclusão da jogada.

Descrição das atividades



Comportamento: O pivô precisa entrar "rodado", ou seja, quando ele for descer para a defesa para receber o passe ele já tem que girar o corpo, e quando receber o passe estar de frente para onde sua equipe ataca, e assim ter opções de passe, podendo jogar para qualquer colega de sua equipe, desde que os alas e o fixo deem linha de passe.

Exemplos de variações:

A atividade pode ser realizada com marcação ou não, ou com "sombra", ou seja, jogadores adversários em quadra ficando à frente dos jogadores que estão executando a atividade, mas que não podem roubar a bola, apenas ficar à frente dos jogadores.

Atividade 19

Problema: Exercícios Táticos de Bolas Paradas: Lateral Ofensivo



Recursos: Alunos ou cones, Quadra, Bolas, Traves, Coletes, Apito.

Legenda da Imagem:

Descrição das atividades O(a) ganha o objetivo da atividade e trabalhar o sistema defensivo, através de uma jogada lateral pelo primeiro dos jogadores. **Objetivos:** O(a) deve trabalhar o 2º e 3º setor do campo e fazer com que o jogador controle a bola, nesse momento o(a) deve fazer o passe para o lado e se por isso de um determinado lado e fazer o passe para o outro lado do campo. **Apresentação:** O(a) deve fazer o passe para o lado e se por isso de um determinado lado e fazer o passe para o outro lado do campo. **Desenvolvimento:** O(a) deve fazer o passe para o lado e se por isso de um determinado lado e fazer o passe para o outro lado do campo. **Encerramento:** O(a) deve fazer o passe para o lado e se por isso de um determinado lado e fazer o passe para o outro lado do campo.



(Bola) (Jogadores)

----- (Trajetória da Bola)

↑→↗↓ (Movimentação dos atletas)

Motivação: Como na atividade equipe atua sem a marcação do oponente, há o risco de os alunos perderem o interesse, no entanto cabe ao professor como mediador do processo estimular a criação dos alunos, fazendo eles tomarem suas próprias decisões apresentando novas situações na mesma jogada ou criando outras a partir dessa.

Descrição das atividades



Olá galera, o objetivo dessa atividade é desenvolver a construção do ataque através de uma situação de bola parada.

Aprendizagem: No início da jogada a partir do ala direito nº 2, o pivô nº 4 e o ala esquerdo nº 5 ficam lado a lado no centro da quadra, o pivô sai em direção a segunda trave dentro de área e o ala esquerdo se aproxima para receber o passe, após receber o passe, o ala esquerdo "pisa" na bola, para que o fixo nº 3 que inicia aberto pela direita dê opção de passe se deslocando pelo centro, para a finalização da jogada.

Descrição das atividades



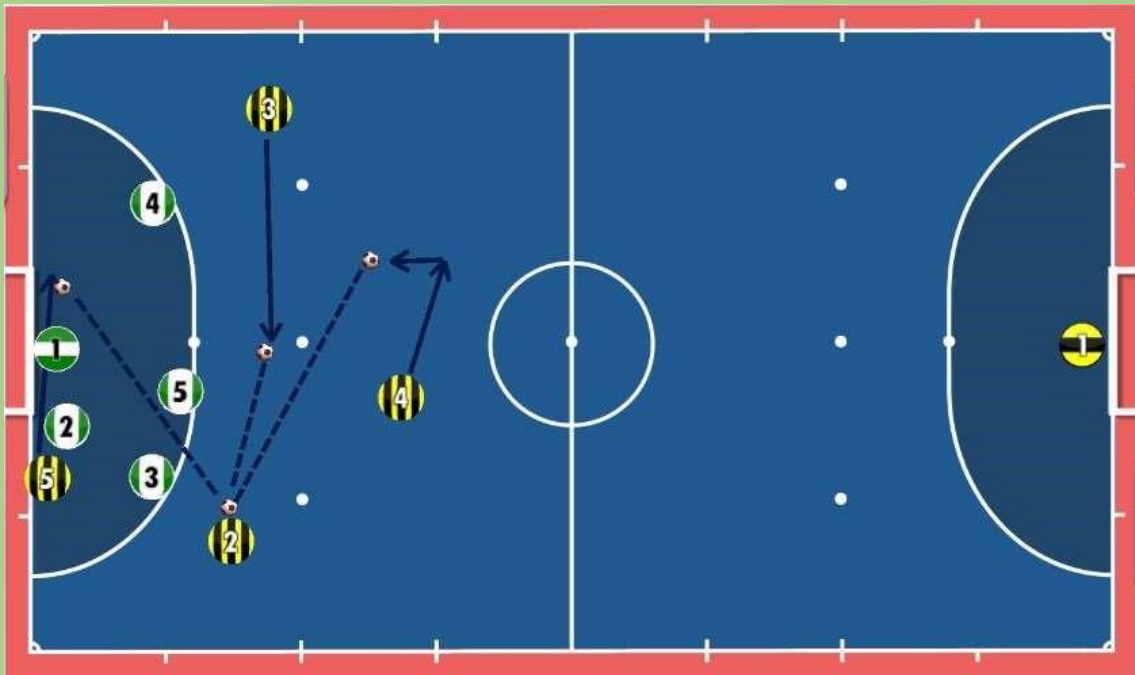
Comportamento: Se o ala esquerdo vier marcado deveria sair na paralela, o que possibilitaria o ala direito usar o fundo para este ou ainda para o fixo também pelo corredor lateral na defesa ou pelo centro de quadra para este dar sequência à jogada ou finalizar em gol. Se o ala esquerdo sair na paralela e receber o passe ele pode pisar para o ala direito e este passar a bola ou chutar cruzado procurando pegar no pivô no 2º poste da trave.

Exemplos de variação:

Usar marcação com adversários executando, ou com "sombra", ou seja, jogadores adversários em quadra ficando a frente dos jogadores que estão executando a atividade, mas que não podem roubar a bola, apenas ficar à frente dos jogadores.

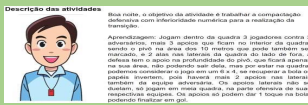
Atividade 20

Problema: Exercícios Táticos de Bolas Paradas: Cobranças de Falta



Recursos: Alunos ou cones, Quadra, Bolas, Traves, Coletes, Apito.

Legenda da Imagem:



(Bola) (Jogadores)

--- (Trajetória da Bola e opção de passe do nº 2 com a bola, para realizar o passe final no nº 4 ou nº 5)

↓←↑ (Movimentação dos atletas)

Motivação: O professor deve motivar o aluno para suas ações ofensivas e defensivas. Ofensivamente deve orientar o aluno a selecionar o passe e finalizar em gol e para a defesa em caso de erro, temporizar a bola, ou seja, atrasar o ataque do adversário, dificultando sua tomada de decisão e retorno defensivo, para evitar o contra-ataque adversário, voltando rapidamente em direção ao gol. Um outro fator, é que o professor pode estimular a criação dos alunos fazendo eles tomarem suas próprias decisões apresentando novas situações na mesma jogada apresentada ou criando outras a partir dessa.

Descrição das atividades



Olá galera, o objetivo desta atividade é vencer o adversário e finalizar em gol.

Aprendizagem: O Ala direito nº 3 vem do fundo e aproxima-se da bola ficando de frente para a meta que ataca. O fixo nº 4 fica aberto na lateral de quadra, se preparando para finalizar de primeira. O cobrador da falta precisa avaliar se o marcador adversário marca por dentro, o que liberará o passe para o fixo por fora, ou que liberará o passe para o lado oposto que se aproxima. Ao fundo da quadra está o pivô nº 5 que após a realização do passe para o ala oposto ou fixo se movimenta em direção a área, para receber o passe e desviar o chute ou passe em gol. Dependendo da posição de quadra, o ala oposto e o fixo devem ser canhotos ou destros, o mesmo para o pivô.

Descrição das atividades



Comportamento: O ala direito, está no fundo de quadra e se aproxima, O fixo permanece aberto na lateral de quadra e o Pivô sai do fundo de área para dentro da área mais ou menos no lado da trave para desviar chute ou passe a gol, tentando fugir da marcação, cabe ao cobrador a "leitura" do adversário para escolher a melhor opção na jogada.

Exemplos de variação:

Sugerir aos alunos que criem jogadas através dessa situação e apresentem aos seus colegas, ou a criação de outras jogadas, de forma que eles explorem sua criatividade.

Fonte: Adaptado de Gomes e Machado (2001); Santana, Ribeiro e Santos (2014); Santos (2020).

REFERÊNCIAS

BAYER, Claude. **La enseñanza de los juegos deportivos colectivos**. Barcelona: Hispano-Europea, 1986.

BRAZ, Jorge. **Organização do jogo e do treino em futsal: estudo comparativo acerca das concepções de treinadores de equipas de rendimento superior de Portugal, Espanha e Brasil**. 2006. 165 f. Dissertação (Mestrado) -

Curso de Mestrado em Ciências do Desporto, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 2006.

DAMBROS, Gabriel. **Reflexões acerca da pedagogia do futsal no ambiente universitário**: análises a partir do discurso do sujeito coletivo. 2014. 162 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.

DANZIATO, Alexandre Von Hoonholtz. **Jogos para Desenvolvimento da Inteligência e Criatividade Tática**: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor. Produções Didático-Pedagógicas. Paraná: Secretaria de Educação, 2014.

GARGANTA, Júlio. Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos. *In*: GRAÇA, Amândio.; OLIVEIRA, J. (Eds.). **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: CEJD/FCDEF/Universidade do Porto, 1998. p.11-25.

GOMES, Antônio Carlos; MACHADO, Jair de Almeida. **Futsal - Metodologia e Planejamento na infância e na adolescência**. 1. ed. Londrina, PR: Editora Midiograf, 2001.

GRECO, Pablo Juan. (Org). **Iniciação Esportiva Universal**: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Volume 2. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

GRECO, Pablo Juan. Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coletivos. **Temas atuais VI em educação física e esportes**. Belo Horizonte: Editora Saúde p. 48-72, 2001.

HARO, Guilherme Krummenauer. **A percepção de professores de futsal “extracurricular” sobre a sua prática pedagógica em escolas particulares de Porto Alegre**. 2021. 98 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de PósGraduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

LIMA, Cláudio Olivio Vilela; MATIAS, Cristino Julio Alves da Silva; GRECO, Pablo Juan. O conhecimento tático produto de métodos de ensino combinados e aplicados em sequências inversas no voleibol. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 26, p. 129-147, 2012.

MESQUITA, Isabel. Modelação do treino das habilidades técnicas nos jogos desportivos. **Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos**. Porto, p. 7389, 2000.

NOVAES, Rafael Batista. **Efeitos de um programa de ensino de futsal, baseado em uma perspectiva tática do jogo, sobre o desempenho tático**. 2013. 79 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

NUNES, Tayna Christine Fontenele. **Metodologias de ensino em cursos de licenciatura em educação física**: uma discussão necessária. Universidade Estadual do Ceará (UECE), 2018.

PERFEITO, Paulo José Carneiro. **Metodologia de treinamento no futebol e futsal**: discussão da tomada de decisão na iniciação esportiva. 2009. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

PINHO, Silvia Teixeira de *et al.* Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n. 3, p. 580-90, 2010.

RIGON, Thiago André. **O comportamento de variáveis de desempenho tático em jogos reduzidos de futsal**. 2019. 104 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

SANTANA, Wilton Carlos de; RIBEIRO, Danilo Augusto; SANTOS, Vinícius dos. **70 contextos de exercitação tática para o treinamento do futsal**. 1. ed. Londrina, PR: Companhia Esportiva, 2014.

SANTOS, Ronaldo Martins. **Desenvolvendo a inteligência tática nas aulas de Educação Física**. 2020. 99 f. Dissertação (Mestrado) Curso de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

SILVA, Marcelo Vilhena; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 23, p. 297-307, 2009.

SILVA, Thatiana Aguiar Freire.; ROSE JUNIOR, Dante. Iniciação nas modalidades esportivas coletivas: a importância da dimensão tática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.4. n.4, p.71-93, 2005.

VARGAS, Tairone Girardon de *et al.* A Experiência do Sport Education nas aulas de Educação Física: Utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de Futsal. **Movimento**, 24, n. 3, p. 735-748, 2018-09-2018.

VOSE, Rogério. Análise das intervenções pedagógicas em programas de iniciação ao Futsal. **TEXTURA-Revista de Educação e Letras**, v. 1, n. 1, 1998.

WALTRICK, Ramon Diego; CARMINATTI, Lorival Jose. Formação de atletas em futsal: análise de um programa a partir da concepção críticoemancipatória-

possibilidades e limitações. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 12, n. 50, p. 573-582, 2020.